



**UEPB**

**CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III**

**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**JOCICLEBSON JOSÉ DA SILVA**

**SABERES DA LITERATURA DE CORDEL: COLETA SELETIVA E A  
RECICLAGEM NAS QUESTÕES AMBIENTAIS**

**GUARABIRA-PB**

**2022**

JOCICLEBSON JOSÉ DA SILVA

**SABERES DA LITERATURA DE CORDEL: COLETA SELETIVA E A  
RECICLAGEM NAS QUESTÕES AMBIENTAIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Geografia.

Sob orientação do Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

**Linha de Pesquisa:** Geografia Socioambiental.

**GUARABIRA-PB**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586s Silva, Jociclebson José da.  
Saberes da literatura de cordel [manuscrito] : coleta seletiva e a reciclagem nas questões ambientais / Jociclebson José da Silva. - 2022.  
36 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Berlarmino Mariano Neto ,  
Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Cordel. 2. Coleta seletiva. 3. Reciclagem. 4. Impactos ambientais. 5. Geografia. I. Título

21. ed. CDD 398.5

JOCICLEBSON JOSÉ DA SILVA

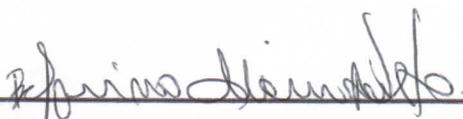
**SABERES DA LITERATURA DE CORDEL: COLETA SELETIVA E A  
RECICLAGEM NAS QUESTÕES AMBIENTAIS**

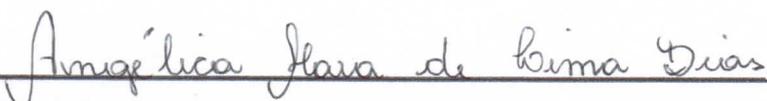
Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Geografia.

Área de concentração: Ecossistemas, conservação e impactos ambientais.

Aprovado em: 14 / 12 / 2022

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
(Orientador) Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)  
Doutorado em Sociologia pela UFPB e UFCG.

  
\_\_\_\_\_  
(Examinadora) Profa. Dra. Angélica Mara de Lima Dias (UEPB/CH/DG)  
Doutorado em Geografia pela UFPB

  
\_\_\_\_\_  
(Examinador) Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva (UEPB/CH/DG)  
Doutorado em Geografia pela UFPB

**Dedico esse estudo aos familiares  
e aos poetas de cordel.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer primeiramente ao divino, por mais uma conquista, pois sem ele, nada seria. Na fé encontramos força e ânimo para chegar ao final desse curso de graduação.

Agradecer aos poetas e cordelistas que com seus versos nos desperta a consciência para a preservação do meio ambiente, em especial o cordelista Mariano, pois a partir dos seus ensinamentos vi que era possível fazer essa pesquisa.

Agradecer aos meus familiares dos mais próximos aos mais distantes pois a família é a minha base de apoio em todos os momentos. Em especial aos meus pais, que também sempre incentivaram meus estudos desde os primeiros anos de minha vida.

Agradecer aos amigos e colegas de sala de aula parceiros e parceiras nos momentos bons e ruins dessa formação acadêmica, uma turma unida e que ficará na memória das lembranças de cada um, das risadas e brincadeiras além das tarefas executadas com esmero.

Agradecer ao corpo-docente do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, que contribuíram ao longo de toda a minha jornada de formação, com aulas bastante enriquecedora que ajudaram para a realização de um sonho.

Agradecer especialmente aos membros da banca examinadora, prof. Ivanildo Costa e Angélica Mara, pois prontamente se dispuseram em avaliar esse singelo estudo, meus professores em diferentes momentos e com os quais aprendi muito.

Por fim, um agradecimento em especial, ao meu orientador prof. Belarmino Mariano Neto, pois não mediu esforços em colaborar com o meu tema e dedicar-se parte do seu tempo em ajudar na elaboração deste meu trabalho em questão. Em seu nome agrajo aos servidores da UEPB e ao povo paraibano, pois com seus impostos foi possível chegar aqui, em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

*Veja bem como fazer  
Para o planeta salvar  
Não jogue lixo na rua  
Espere o carro passar  
Faça tudo separado  
Pois o lixo misturado  
É difícil de reciclar*

*(Mariano Ferreira da costa)*

043 - LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

**TÍTULO:** SABERES DA LITERATURA DE CORDEL: a coleta seletiva e a reciclagem nas questões ambientais

**LINHA DE PESQUISA:** Geografia Socioambiental

**AUTOR:** Jociclebson José da Silva

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

**EXAMINADOR:** Profa. Dra. Angélica Mara de Lima Dias (UEPB/CH/DG)

**EXAMINADOR:** Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva (UEPB/CH/DG)

## **RESUMO**

O aumento frequente da geração dos resíduos sólidos tornou-se alvo de preocupação uma vez que gera impactos negativos ao meio ambiente, cujo destino são os grandes lixões a céu aberto ou aterros sanitários sendo a coleta seletiva e a reciclagem são instrumentos capazes de atenuar esses impactos ambientais, a partir do manejo adequado do lixo. Este estudo utilizou a literatura de cordel como objeto de investigação nas questões ambientais por sua potencialidade e viabilidade do saber popular, por possuir uma linguagem simples, clara, direta e objetiva, sendo capaz de informar, construir, reconstruir e instruir os seus leitores. Assim, o presente estudo objetiva discutir aspectos relacionados a reciclagem e a coleta seletiva representada na literatura de cordel. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, onde foram analisados três cordéis, referentes a coleta seletiva e reciclagem, nas questões ambientais ao manejo adequado do lixo urbano. A temática foi escolhida por compreendermos que o tema necessita ser debatido para a constituição de uma consciência de cuidados com o meio ambiente. O material foi analisado e discutido, a partir da seleção de algumas estrofes, possibilitando elaborarmos discussões pertinentes aos objetivos do nosso estudo. A partir dos cordéis analisados evidenciamos a dimensão da poesia popular como instrumento que educa, na construção de conhecimentos e conscientização, que o homem e o processo de industrialização são responsáveis pelo aumento dos resíduos sólidos e a coleta seletiva e a reciclagem contribuem para minimizar os problemas causados pelo descarte inadequado do lixo, no meio ambiente.

**Palavras-chaves:** Cordel; Coleta seletiva; reciclagem; impactos ambientais; geografia.

**TÍTULO:** SABERES DA LITERATURA DE CORDEL: a coleta seletiva e a reciclagem nas questões ambientais

**LINHA DE PESQUISA:** Geografia Socioambiental

**AUTOR:** Jociclebson José da Silva

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

**EXAMINADOR:** Profa. Dra. Angélica Mara de Lima Dias (UEPB/CH/DG)

**EXAMINADOR:** Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva (UEPB/CH/DG)

### **ABSTRATC**

The frequent increase in the generation of solid waste has become a target of concern since it generates negative impacts on the environment, whose destination is the large open-air dumps or landfills and the selective collection and recycling are instruments capable of mitigating these environmental impacts, from the proper handling of waste. This study used Cordel literature as an object of investigation on environmental issues because of its potential and viability of popular knowledge, for having a simple, clear, direct, and objective language, being able to inform, construct, reconstruct, and instruct its readers. Thus, the present study aims to discuss aspects related to recycling and selective collection represented in cordel literature. This is a bibliographic and documental research, where three cordéis were analyzed, referring to selective collection and recycling, in environmental issues to the adequate management of urban garbage. The theme was chosen because we understand that the theme needs to be debated in order to create an awareness of care for the environment. The material was analyzed and discussed, starting with the selection of some stanzas, allowing us to elaborate discussions pertinent to the objectives of our study. From the cordéis that were analyzed, we evidenced the dimension of popular poetry as an instrument that educates, in the construction of knowledge and awareness, that man and the industrialization process are responsible for the increase of solid waste, and that selective collection and recycling contribute to minimize the problems caused by the inadequate disposal of waste in the environment.

**Keywords:** string; selective collection; recycling; environmental impacts; geography.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Capa do cordel “Recicla Dona Inês” .....	22
Figura 02 - Capa do Cordel “Reciclando é melhor” .....	26
Figura 03 - Capa do Cordel “Lixo – Onde botar?” .....	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Classificação dos resíduos conforme sua origem.....	17
Tabela 02 - Classificação dos resíduos Sólidos.....	18

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

IPEA – Instituto de Economia Aplicada

MMA – Ministério do Meio Ambiente

PB - Paraíba

PEV – Ponto de Entrega Voluntária

PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos

URPV – Unidade de Recebimento de pequenos Volumes

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA</b> .....	<b>15</b>
2.1 REVISÃO DA LITERATURA.....	15
2.2 MATERIAL E MÉTODO.....	20
<b>3 ANÁLISES E DISCUSSÕES</b> .....	<b>21</b>
3.1 ANÁLISE DO CORDEL RECICLA DONA INÊS.....	22
3.2 ANÁLISE DO CORDEL RECICLANDO É MELHOR.....	27
3.3 ANÁLISE DO CORDEL “LIXO – ONDE BOTAR?.....	29
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O homem tem a capacidade de intervenção no meio urbano, causando impactos ambientais, e conseqüentemente a transformação da paisagem urbana, provocando danos à saúde. É comum, principalmente em cidades pequenas, os resíduos sólidos serem acumulados de forma inadequada. Essa problemática tem como causas, a ausência de conscientização por parte da população e a falta de políticas públicas, para um melhor gerenciamento do lixo.

A maior parte dos resíduos sólidos produzidos nos domicílios, tem como destino os grandes lixões a céu aberto ou aterros sanitários, o que tornou uma situação emergente desde a urbanização e o começo da industrialização. O crescimento dos núcleos urbanos e o aumento desordenado do consumismo humano, contribuíram para o crescimento exacerbado dos resíduos sólidos produzidos nos domicílios, que em sua maioria são produtos descartáveis.

Conforme o Instituto de Economia Aplicada (IPEA) (2022), oito bilhões de reais são perdidos anualmente no Brasil em lixo, jogados nos lixões. Esse lixo descartado, deixa de ser reciclado e podem causar graves impactos ambientais, muitas vezes irreversíveis, para o ecossistema, para biodiversidade, poluindo rios, praias, estuários e entre outros. Devido a esses impactos, em 2010 foi publicada e sancionada a Lei 12.305, que instituiu que os resíduos sólidos são de responsabilidades do poder público e de seus geradores.

O bom gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares, promove uma maior qualidade de vida para os indivíduos, além de ser ecologicamente correto, o gerenciamento do lixo produzindo nos domicílios podem ser transformados em matéria prima nos centros reprodutivos visando a sustentabilidade ambiental. Os recursos naturais são limitados e a população precisa atentar-se a isso, através da coleta seletiva e reciclagem, pois a cada dia descarta-se mais, e mais resíduos (ROCHA; SANTOS, 2021).

Para atenuar o crescimento dos resíduos sólidos urbanos, surge a coleta seletiva, que possibilita que o lixo se transforme em matéria prima para a produção de um novo produto. Segundo Brasil (2010), a coleta seletiva é o recolhimento e diferenciação do resíduo de acordo com sua composição ou constituição, conforme a

Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) é dever dos gestores municipais sua implantação.

A coleta seletiva e a reciclagem, são apenas um dos caminhos apontados para a solução da problemática dos resíduos sólidos domiciliares, é preciso ações governamentais, da sociedade e da iniciativa privada, através da informação. E o saber popular é uma forma possível de orientação e sensibilização, Silva (2015), afirma que o saber técnico, aliado ao saber não científico, tem relevância no saber popular, sendo possível construir um saber científico.

Assim, consideramos interessante estudar a literatura de cordel, como uma cultura popular que aborda temas específicos, por histórias rimadas em versos, mostrando que esse artefato cultural é fonte que educa, ao problematizar questões fundamentais que envolvem o meio ambiente e a problemática dos resíduos sólidos. Segundo Aragão (2020), o cordel é um saber erguido através das experiências humanas, educando pela arte através de rimas, traços e sensibilidade subjetiva.

Os cordéis apresentam leituras agradável e prazerosas, por muitos autores é considerado um universo mágico e encantador para o leitor, que contam através dos versos histórias e estórias cheias de mistérios, aventuras e fantasias, combinando elementos reais e imaginário, para proporcionar aos seus leitores e ouvintes o entretenimento. Mas, os folhetos não servem apenas para divertimento, eles veiculam informações que auxiliam no processo de aprendizagem através da informação e reflexão (SILVA, 2015).

Essa carga de conhecimentos presente nos cordéis relacionam aos problemas humanos, como também as questões sobre coleta seletiva objeto do nosso estudo, por linguagem simples, clara direta e objetiva, sendo capaz de informar, construir e reconstruir, discursos de caráter informal, à medida que informa, esclarece e orienta a população leitora desse verdadeiro jornal popular.

Diante do exposto, a pesquisa utilizou a literatura de cordel como procedimento metodológico, por sua potencialidade e viabilidade do saber popular. Então, o objetivo geral é discutir aspectos relacionados a reciclagem e a coleta seletiva representada na literatura de cordel. E como objetivos específicos identificar as possibilidades de informação desse gênero literário nas questões ambientais unindo saber científico e popular, discutir o uso de diferentes metodologias na melhoria do ensino em geografia e compreender a relação entre degradação ambiental e os resíduos sólidos.

Buscou-se então estudar através dos versos e rimas a importância da coleta seletiva, o processo de selecionar os resíduos sólidos, os impactos ambientais produzidos a partir do descarte inadequado do lixo e a consciência global do meio ambiente. Sendo assim, são relevantes pesquisas relacionadas aos problemas ambientais no que envolve a questão do lixo, e como se pode atenuar e gerenciar os resíduos sólidos no Brasil.

Dentro da estrutura do estudo, o capítulo dois se refere a fundamentação teórica e metodológica, abordando conceitos sobre cordel, coleta seletiva, reciclagem e questões dos impactos do lixo urbano na sociedade e no meio ambiente. O percurso metodológico, foi feito com base em um levantamento bibliográfico e através da análise de três cordéis sobre o tema abordado, buscando em suas narrativas, a compreensão que os poetas têm acerca da coleta seletiva, da reciclagem e os impactos dos resíduos sólidos para meio ambiente. Os cordéis serviram de inspiração para construir um debate em torno dos resíduos sólidos e da sustentabilidade, a partir da reflexão, estimulando os leitores a importância da separação do lixo.

Após a fundamentação teórica e metodológica, foram analisados três cordéis, a análise será estruturada em três tópicos, correspondente a cada cordel analisado. Para a discussão foram feitas pesquisas bibliográficas em torno do tema, de modo a estabelecer o elo entre o saber científico e as narrativas dos cordéis.

Neste contexto, abordar a literatura de cordel e a importância da coleta seletiva e da reciclagem nas questões ambientais, é uma forma de buscar novos meios para conscientizar a população em torno do tema. O cordel é um instrumento social, que merece um espaço nos trabalhos acadêmicos, por sua forma própria de expressão, além de valorizar a cultura nordestina, diminuindo as diferenças e a possibilidade de reflexões culturais e científicas.

As preocupações geográficas em relação as questões ambientais se tornaram frequente nas quatro últimas décadas, com relevantes pesquisas e metodologias de análise. No nordeste brasileiro, o cordel se tornou uma importante ferramenta literária e popular para conscientização sobre a urgente e constante ação social em cuidar corretamente do lixo e da preservação ambiental.

A utilização do cordel para o desenvolvimento da pesquisa, foi por oportunizar utilizar um elemento com diferencial e atrativo, principalmente no ensino da geografia. Ao inserir a literatura de cordel, o professor oferece as seus alunos a valorização da cultura regional na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A escolha dos

cordéis analisados foram por contemplarem a temática em questão, onde os poetas tipicamente nordestinos, refletiram sobre práticas educativas que permitem aos leitores e comunidade escolar aprender sobre questões ambientais fundamentais, entre elas, enfatizamos a relação do ser humano com o lixo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA**

Neste capítulo serão abordados trabalhos que serviram de base para construção desta pesquisa e o caminho metodológico. Serão discutidos elementos como o cordel, coleta seletiva, reciclagem e questões dos impactos do lixo ao meio ambiente. Posteriormente será traçado todo o percurso metodológico, com base na análise de três cordéis.

### **2.1 REVISÃO DA LITERATURA**

A literatura de Corel é um gênero literário da cultura brasileira, com características de materialidade textual e formato de apresentação. O nome cordel é resultado da maneira como eles eram expostos, pendurados em cordas feitas de fibra da planta sisal (FRANCISCO JUNIOR et al., 2022). Em síntese esse gênero literário são poemas em formato de folhetos e capas ilustradas, essa ilustração são conhecidas como xilogravura. A organização são em forma de estrofes, as estrofes variam em quatro versos (quadras, mais comuns no passado e pouco utilizadas atualmente), seis (sextilhas, as mais comuns atualmente), sete (sétimas), oito (oitavas) e dez (décimas), em rimas que combinam o primeiro e o quarto verso e o segundo e o terceiro (intercalada –ABBA); o primeiro e o terceiro e o segundo e quarto (alternada –ABAB); ou entre os dois primeiros e os dois últimos (emparelhada –AABB) (NASCIMENTO et al., 2022)

Os cordéis, possuem uma marca de contextualizar narrativas a partir de situações comuns, com linguagem simples, ritmadas, relatam alguns contextos socioculturais. Um desses temas é a ciência, possibilitando a exploração entre linguagens científicas e cultural popular. Certamente o cordel não é produzindo com a intenção de ensinar, mas sua forte presença na cultura brasileira pode ser considerado um objeto de estudo, principalmente em questões ambientais (FRANCISCO JUNIOR et al., 2022).

Dentro do ensino da geografia o cordel, para Silva (2012), é dar significados a um conhecimento que o aluno e o professor já possuem, podendo ser entendido e aplicado como uma forma crítica e ao mesmo tempo agradável, tentando integrar conhecimentos e/ou conteúdos geográficos contidos nos livros didáticos que pouco abordam os problemas sociais, tais como a seca, a pobreza, a questão da terra, as disparidades sociais etc., tão presentes na nossa região.

A partir do uso da literatura de cordel é possível adentrar nas questões ambientais que envolvem a questão do descarte adequado do lixo, atraindo a atenção dos alunos para a importância do cuidado com o meio ambiente. Segundo Souza et al. (2022), ao inserir o cordel nas aulas de geografia, estaremos estimulando os alunos a aprender mais sobre essa arte e sua aplicação na melhoria dos processos de ensino aprendizagem. É preciso introduzir diferentes elementos nas aulas pois, “a geografia dos livros didáticos está ultrapassada, superada, sem nada pôr em questão; sem introdução de novos recursos, o que há é uma repetição do que já foi escrito” (OLIVEIRA, 1993).

A geografia nas últimas décadas, teve uma virada cultural, levantando questões nos mais diversos campos que inclui a geografia Econômica, Política, Urbana, entre outras. Assim, a geografia Cultural cobre inúmeras questões, tais como os objetos do cotidiano, representações artísticas, significados das paisagens e a construção das identidades baseadas na vivência do espaço e dos lugares. Ainda, segundo Seemann:

Os geógrafos culturais estudam música, gênero, identidades, shopping centers, atrações turísticas, literatura, consumismo, raça, etnicidade, espetáculos e festas, representações, restaurantes e parques temáticos, passeatas e movimentos sociais, natureza e qualquer coisa supostamente pós-moderna, pós-estruturalista, pós-colonial ou pós-política. (2003, p. 261).

No contexto da geografia cultural, a literatura de cordel é um recurso fantástico a ser explorado quando se fala em cultura brasileira, diversidade cultural dentre outros, pois o cordel consegue ser muito versátil e englobar diferentes temáticas de forma clara, objetiva e de fácil compreensão (SOUZA et al., 2021). Ao trazer o cordel para o campo das questões ambientais, é mostrar que esse gênero literário é fonte que educa, pois nos permitirá discutir questões sobre coleta seletiva e reciclagem.

As questões ambientais, envolve principalmente o lixo por ser um problema recorrente em todo o mundo, os principais causadores do acúmulo do lixo urbano são apontados como: Domiciliar (alimentos, papéis, vidros, produtos deteriorados,

plásticos etc.), Hospitalar (seringas, agulhas, curativos, embalagens etc.); Industrial (cinzas, metais, cerâmicas, resíduos alcalinos etc.), Lixo eletrônico (computadores, pilhas e aparelhos eletrônicos em geral). Os resíduos descartados indevidamente, sem coleta seletiva provocam impactos que culminam em inúmeras consequências que vão além dos problemas ambientais (MARTINS; RIBEIRO, 2021).

O lixo depositado a céu aberto, nos chamados lixões, provoca a proliferação de vetores de doenças (moscas, mosquitos, baratas, ratos, etc), gera maus odores e, principalmente, contamina o solo e as águas superficiais e subterrâneas. Mesmo os aterros sanitários, por mais bem construídos que sejam, também causam impactos ambientais e à saúde, já que a penetração das águas das chuvas contamina os lençóis freáticos (MARTINS; RIBEIRO, 2021, p.15).

O descarte do lixo em lixões, na maioria das vezes, é exposto em condições inadequadas de tratamento sanitário. A Lei 12.305/2010, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos determina que os lixões deveriam ser extintos desde 2014, conforme o portal Organics News Brasil (2015), cerca de 60% dos municípios brasileiros ainda destinam os resíduos municipais para estes locais, os classificando como:

Tabela 01 – Classificação dos resíduos conforme sua origem.

Resíduos Domiciliares	São sobras ou restos de alimentos, vidros metais, papeis plásticos entre outras coisas. São resíduos variados e menos específicos, com a possibilidade de reciclagem. São gerados em residências, refeitórios, escritórios e entre outros.
Resíduos Industriais	São decorrentes de fábricas, usinas são restos de materiais, lodos dos processos de fabricação, entre outros. Estes são resíduos mais específicos e menos variados, com potencial de reciclagem.
Resíduos Comerciais	São provenientes de estabelecimentos comerciais, composto basicamente dos mesmos resíduos que os domiciliares. São resíduos variados e menos específicos, com a possibilidade de reciclagem.
Resíduos Hospitalares	São gerados em hospitais, fábricas, ambulatórios médicos e clínicas veterinárias. É um tipo de resíduo mais específico e menos variado, com baixa possibilidade de reciclagem.
Resíduos Vias Públicas	São resultados das variações e ruas, limpeza de bueiros, bocas-de-lobo, canais terrenos baldios, entre outros. São compostos por terra, folhas, entulhos, detritos diversos, galhos etc. Possui pouco potencial de reciclagem.
Resíduos de Construção Civil	São gerados nas construções e obras particulares, públicas industriais e comerciais. São restos de demolição e sobras de materiais de construção. É um tipo de resíduo mais específico e menos variado, com potencialidade de reciclagem.
Outros	São provenientes de portos, aeroportos, penitenciarias, além daqueles de origem diversas como: produtos resultantes de acidentes, animais mortos, veículos abandonados, entre outros.

Fonte: Arantes et al. (2019).

Resíduos sólidos segundo Capítulo I, Art. 2º, o Relatório Preliminar da Política Nacional de Resíduos Sólidos, são qualquer tipo de material, que são descartados por ação humana, animal ou acontecimentos naturais, apresentados em estado sólido, semissólido ou particulados estão classificados conforme sua origem em resíduos domiciliares, industriais, comerciais, hospitalar, vias públicas, construção civil e outros como demonstra a tabela 01 e a tabela 02 referente a classificação de acordo com o Art. 3.º da Política Nacional de resíduos Sólidos (ARANTES et al., 2019):

Tabela 02 – Classificação dos resíduos sólidos.

Resíduos comuns	São os resíduos urbanos provenientes de residências ou de qualquer outra atividade que gere resíduos com características domiciliares ou a estes equiparados, como os resíduos de limpeza pública urbana.
Resíduos Especiais	São resíduos industriais, minerais, radioativos, construção civil, comércio e de serviços, tecnológicos, pneumáticos, explosivos e armamentos, embalagens, perigos e lodos de esgotos.

Fonte: Arantes et al. (2019).

Segundo a Resolução CONAMA n.º 01/1986, define-se impacto ambiental como a alteração nas propriedades físicas, químicas e biológicas do ambiente causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, provocam consequências à saúde, à segurança e ao bem-estar da população, como também à biota, às condições estéticas e sanitárias do ambiente e à qualidade dos recursos ambientais

O impacto ambiental, em função do descarte indevido de lixo, gera consequências como, obstrução do passeio público, contaminação do solo e lençóis freáticos, alagamentos em períodos de chuva, poluição visual e aumento dos gastos públicos com limpeza urbana. Essa contaminação dos lençóis freáticos pela infiltração de líquidos provindos dos dejetos pode acarretar na poluição de poços, o que traz a possibilidade do desenvolvimento de surtos epidêmicos e endemias locais (MARTINS et al., 2019).

Entre os impactos ambientais negativos que podem ser originados a partir do lixo urbano produzido estão os efeitos decorrentes da prática de disposição inadequada de resíduos sólidos em fundos de vale, às margens de ruas ou cursos d'água. Essas práticas habituais podem provocar, entre outras coisas, contaminação de corpos d'água, assoreamento, enchentes, proliferação de vetores transmissores de doenças, tais como cães, gatos,

ratos, baratas, moscas, vermes, entre outros. Some-se a isso a poluição visual, mau cheiro e contaminação do ambiente (MUCELIN; BELLINI, 2008, p.113).

Silva e Silva (2014), destacam como o mais comum dos impactos ambientais causado pelo lixo, é a poluição visual, a má disposição dos resíduos proporciona uma paisagem desagradável, além da presença do lixo também existem animais, insetos, vetores e o mau cheiro, este tipo de poluição contribui negativamente para a desvalorização da área e entorno do local onde ocorre a disposição do lixo, isso sem contar com a presença de animais como vacas, cabras e porcos que se alimentam dos lixos depositados em vias públicas, com isso prejudicando a saúde das pessoas que se alimentam da sua carne o que bebem o leite contaminado.

Ao serem descartados de forma inadequada, geralmente dispostos diretamente sobre o solo, os resíduos sólidos representam uma das principais causas da poluição, seja na forma de aterros, por infiltração, e/ou por simples acumulação sobre o solo. Desse modo, representam um grande problema para a saúde pública, pois neles são encontrados macro e micro vetores responsáveis pela propagação de doenças a população. Quando enterrado contamina o lençol freático; quando é queimado alguns materiais liberam gases tóxicos prejudiciais à saúde e poluentes para atmosfera, afetando assim a qualidade de vida da população e comprometendo os recursos naturais para as gerações futuras (ROCHA, 2022).

Uma forma de atenuação dos impactos ambientais é a coleta seletiva, que constitui no gerenciamento da reciclagem dos resíduos sólidos. A atividade compreende a coleta, transporte e a limpeza dos resíduos em estabelecimentos e residências para estações de tratamento, de transbordo ou para triagem. Para a implantação de um programa de coleta seletiva, deve sempre começar pela informação, a cerca de como participar, como separar o lixo e a importância desta ação.

A coleta seletiva pode ser domiciliar ou entrega voluntária, no domiciliar, a coleta é realizada por um serviço especializado na porta dos moradores. No sistema de entrega voluntária, existe as Unidades de Recebimento de Pequeno Volume (URPV's) e Pontos de Entrega Voluntária (PEV's), é importante a determinação da quantidade e a localização das lixeiras. Estas devem estar identificadas por cores e desenhos com o tipo de resíduo (FEAM/FIP, 2009). A forma correta de coleta seletiva

pauta na separação de resíduos recicláveis e não recicláveis, na triagem e armazenamento do resíduo reciclável. Conforme Marques et al. (2020, p.15):

Reciclagem é o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria prima para um novo potencial. Muitos materiais podem ser reciclados e os exemplos mais comuns são o papel, o vidro, o metal e o plástico. As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessita de tratamento final, como aterramento, ou incineração. No meio-ambiente a reciclagem pode reduzir a acumulação progressiva de resíduos a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores; as emissões de gases como metano e gás carbônico; as agressões ao solo, ar e água; entre outros tantos fatores negativos.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente - MMA, não se deve misturar recicláveis com orgânicos (sobras de alimentos, cascas de frutas e legumes), devendo sempre colocar plásticos, vidros, metais e papéis em sacos separados. As embalagens do tipo longa vida, latas, garrafas e frascos de vidro e plástico devem ser lavados e secados antes de depositar nos coletores. Os papéis devem estar secos, podendo ser dobrados, mas não amassados. Já os vidros ou materiais cortantes devem ser envoltos em papel grosso (do tipo jornal) ou colocados em uma caixa para evitar acidentes (MMA, 2017).

[...] a necessidade de preservar o meio ambiente, por conhecermos a acelerada destruição dos recursos naturais do nosso planeta e entendermos que reduzir, no sentido de diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçando menos e consumindo só o necessário, sem exageros. Reutilizar, dando nova utilidade a materiais que na maioria das vezes consideramos inúteis e jogamos no lixo, e Reciclar, no sentido de dá “nova vida” a materiais a partir da reutilização de sua matéria-prima para fabricar novos produtos [...] (MMA, 2017, p.10).

Podemos afirmar que o lixo, quando depositado no meio ambiente de maneira incorreta, se torna o grande problema da humanidade e isso é sentido claramente entre os meados do século XX e agora nas duas primeiras décadas do século XXI. Mesmo com as leis regras pensadas em diferentes esferas da sociedade, o problema se agrava a cada dia.

## 2.2 MATERIAL E MÉTODO

A abordagem metodológica está pautada na pesquisa bibliográfica e documental. Lima Júnior (2021, p. 5), descreve a pesquisa documental como “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Dessa forma a análise documental

poderá ser desenvolvida a partir de diferentes documentos, com essa definição ampla em relação ao documento analisado, a literatura de cordel apresenta a viabilidade de ser analisada.

Inicialmente buscamos fontes bibliográficas que deram sustentabilidade ao nosso referencial teórico. Os autores utilizados contribuíram para o entendimento das reflexões analisadas, acerca da coleta seletiva e reciclagem. Em seguida procedemos com a análise e seleção dos cordéis que seriam utilizados na pesquisa, utilizando como critério para essa seleção, aqueles que abordassem as questões ambientais em torno do lixo e que fossem poetas nordestinos, para enaltecer a nossa região.

A partir da viabilidade de análise do cordel como objeto de estudo, selecionamos três cordéis, cujos temas são referentes a coleta seletiva e reciclagem, nas questões ambientais ao manejo adequado do lixo urbano. Optamos pela temática por compreendermos que esta necessita ser debatida para a constituição de uma consciência de cuidados com o meio ambiente. Os materiais foram analisados e discutidos, a partir da seleção de algumas estrofes, possibilitando elaborarmos discussões pertinentes aos objetivos do nosso estudo.

Segundo Moraes (2010), inicialmente é preciso realizar a desmontagem das estrofes (corpus do cordel); este processo é denominado de unitarização, o qual objetiva atingir as unidades constituintes. Posteriormente realiza-se o processo de categorização, visando estabelecer relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as de acordo com os objetivos do estudo. Assim, foi realizada a desmontagem do corpus do cordel, seguido de uma unitarização, que foram as estrofes selecionadas do cordel, com o intuito de estabelecer as relações entre as estrofes, foram analisando-as e refletindo-as a partir da literatura pertinente. Os cordéis analisados, em partes (estrofe(s)), constam nos item 3.1, 3.2 e 3.3 deste trabalho de pesquisa.

### **3 ANÁLISES E DISCUSSÕES**

Neste capítulo, apresentaremos a análise dos três cordéis especificados no capítulo anterior para o estudo, referente as questões da coleta seletiva e da reciclagem, como forma de atenuação dos impactos ambientais. Demonstrando o potencial da literatura de cordel como fonte de informação e conscientização da população, apresentados em estrofes e contextualizando-as com o conhecimento

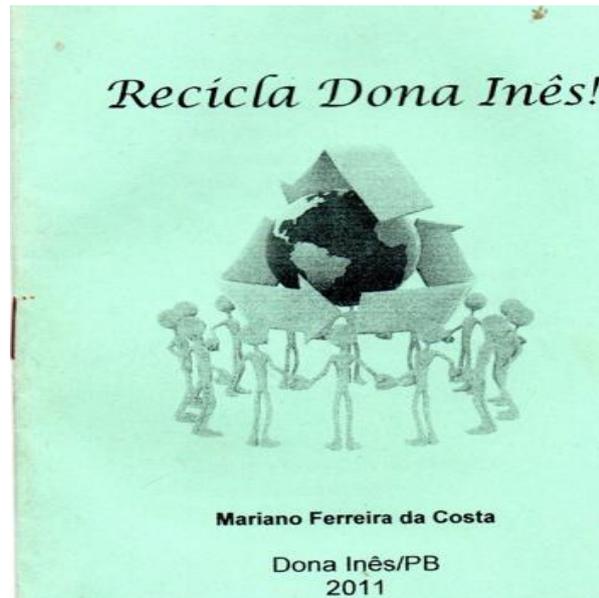
científico de diversos autores. A partir dos cordéis analisados evidenciamos a dimensão da poesia popular como instrumento que educa, na construção de conhecimentos visando mobilizar atitudes do manejo adequado dos resíduos sólidos.

### 3. 1 ANÁLISE DO CORDEL RECICLA DONA INÊS

A literatura de cordel é construída por conhecimentos, a partir do conhecimento popular, da vivência e da experiência do autor. No cordel, Recicla Dona Inês (Figura 1), o autor reconhece a possibilidade de conscientizar a população deste pequeno município no interior paraibano, abordando o tema da coleta seletiva. O folheto, por ser considerado um meio que veicula informação, através de sua linguagem simples. Segundo Farias (2021), o cordel é um gênero literário que poderá ser compreendido por qualquer pessoa independente da escolaridade ou classe social.

O cordel Recicla Dona Inês, trata-se de um plano de dignificar os catadores de materiais recicláveis. Pois retira o lixão e também estes trabalhadores de condições de risco a saúde. Onde a prefeitura do município de Dona Inês - PB, constrói o seu próprio aterro sanitário e começa a distribuir uma renda de 300,00 para cada catador e ainda dar início a uma conscientização das pessoas do município. Onde esses catadores passam nas quintas feiras para catar esse material reciclável. Todos com EPI (equipamentos de proteção individuais) para coletarem o lixo reciclável das residências.

Figura 1 – Capa do cordel “Recicla Dona Inês”



*O planeta está doente  
Pelo descaso humano  
Precisamos salvá-lo  
Elaboraremos um plano  
Para tirá-lo da UTI  
Precisamos nos unir  
Todos os dias do ano*

Mariano Ferreira da Costa inicia o seu cordel, alertando a população, para os impactos ambientais, global. Ao relatar que o planeta está “doente”, o autor reconhece que o lixo pode ser determinante para o bem-estar do binômio saúde e ambiente, em consequência do desequilíbrio ecológico para a vida humana. É comum em cidades pequenas a população não ter a preocupação com o destino do lixo, são habitualmente colocados em sacos plásticos e o destino é o recolhimento pelo pessoal da limpeza urbana.

*Cada um faz sua parte  
Começando de sua casa  
Coletando os resíduos sólidos  
Não os transformem em brasa  
Com a coleta seletiva  
Mantêm a natureza viva*

*Faça logo não atrasa*

Nessa estrofe, o autor alerta a importância que cada cidadão tem no cuidado com o lixo, apontando uma prática frequente da queima dos resíduos sólidos. Essa prática é um crime de poluição pela Lei de Crimes Ambientais, n.º 9.605 de 1998, porque coloca em risco a segurança dos animais e a destruição da flora. Fazendo-se necessário conter a geração dos resíduos sólidos a partir da informação e do conhecimento popular, Arantes et al. (2019, p.03), complementa que “população têm uma percepção errada sobre o assunto e não tem noção da dimensão do problema, por esse motivo o meio ambiente vem sendo degradado dia após dia de forma constante”.

A prática da queima do lixo nos lixões também tem o objetivo de reduzir o volume dos resíduos sólidos, sem nenhuma preocupação com a poluição do ar e do solo. Durante a queima dos resíduos, substâncias gasosas são lançadas no ar, dependendo do peso dos resíduos, poderão se depositar nas camadas superficiais do solo, como também, a emissão de CO e CO<sub>2</sub> na atmosfera, gerando aumento da temperatura e mudança do microclima da região (OLIVEIRA et al., 2015).

*Com um gesto muito simples  
 Você vai contribuir  
 Preservar a natureza  
 As matas irão fluir  
 O planeta agradece  
 Como se fosse uma prece  
 A vida faz ressurgir...*

*Veja bem como fazer  
 Para o planeta salvar  
 Não jogue o lixo na rua  
 Espere o carro passar  
 Faça tudo separado  
 Pois o lixo misturado  
 É difícil de reciclar...*

Os versos acima, destaca a entrega do lixo a limpeza urbana do município como um gesto simples de diminuir os impactos do lixo na natureza, quando o lixo não é jogado de maneira adequada pelos moradores, ele pode provocar impactos, poluindo as águas, o solo e a flora, os quais podem ser minimizados pelos aterros sanitários, que são geralmente localizados fora do perímetro urbano. Mesmo

apresentando algumas vantagens, os lixões também aprestam desvantagens como: odores característicos do lixo, riscos de exposição aos trabalhadores locais, emissões do efeito estufa, entre outras desvantagens.

O autor também destaca aderência dos moradores para a coleta seletiva, como medida para diminuir os resíduos em lixões e/ou aterros sanitários. A coleta seletiva propicia a reciclagem pelos moradores, o lixo separado tem maior potencial de reaproveitamento e comercialização. Segundo o ministério do Meio Ambiente, os municípios têm a obrigação de implantar a coleta seletiva, o qual faz parte do conteúdo mínimo nos planos de gestão integrada de resíduos sólidos dos municípios.

*Lixo não se joga fora  
Pois a natureza maltrata  
O planeta adocece  
Não seja pessoa ingrata  
Defender o meio ambiente  
Torna a vida sorridente  
Brilha que só ouro e prata.*

Nessa estrofe, o autor priorizou a defesa do meio ambiente, pelo descaso da população pelo descarte inadequado do lixo, Oliveira et al. (2015), destaca os impactos ambientais por essa atitude da população, como também, impactos socioeconômicos e de saúde pública. O armazenamento final do lixo, são ambientes favoráveis a proliferação de vetores e outros agentes transmissores de doenças. Pode ocorrer também a emissão de partículas e outros poluentes atmosférico, de modo geral, a degradação do lixo vai além das áreas de disposição final dos resíduos afetando população de modo geral.

*Separe os seus resíduos  
Os secos e os molhados  
Cada um em uma sacola  
Tem que ser higienizado  
Os agentes de saúde  
Agradece a atitude  
Com o seu muito obrigado*

*Vamos começa agora  
Cada um faz sua parte  
Com o lixo seco você pode  
Fazer até obra de arte  
Não deixe ai jogado*

*Lixo quando reciclado  
A poluição se combate.*

*Se cada um faz sua parte  
E cuida bem da natureza  
Reaproveitando o lixo  
Você pode ter certeza  
O mundo será diferente  
Tem lugar para toda gente  
E terá outra beleza*

Os trechos do cordel, traz o envolvimento do natural e do social nas problemáticas ambientais, entrando no campo da geografia socioambiental, conscientizando a população através da literatura informal. O poeta discute o descarte inadequado dos resíduos sólidos, onde essa atividade humana desencadeia diversos desequilíbrios ambientais, afirmando que o ser humano não compreende suas ações ameaçando o próprio ecossistema. Mariano Ferreira da Costa, apresenta um posicionamento crítico em relação ao descarte inadequado do lixo, advertindo que tal atitude provoca impactos ambientais ao planeta.

Dessa forma, a coleta seletiva é o descarte consciente do lixo, contribuindo para que os resíduos tenham um destino adequado. Ao selecionar os resíduos que possam ser recicláveis, os molhados (orgânicos), podem ser transformados em fertilizantes, preservando o meio ambiente e ajudar nas plantações. Os secos (vidro, papel, plástico e metal), podem ser reaproveitados como forma de geração de renda (GOMES; SOUZA; FLORIANE, 2020).

A coleta seletiva é uma forma de conscientização e atenuação dos resíduos sólidos em forma de sustentabilidade, e a reciclagem é uma forma de educar e fortalecer o vínculo entre população e meio ambiente, como forma de modificar o meio em que vive. O homem é o principal responsável pelos problemas que circulam o meio ambiente por meio do lixo e o fato de não praticarem a reciclagem podem prejudicar as gerações futuras (DE SOUZA SILVA et al., 2015).

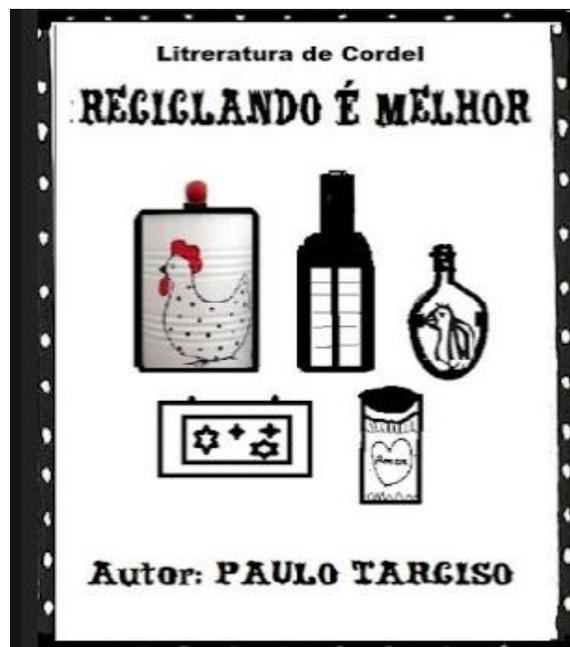
É preciso pensar no lixo, como algo que pode ser transformado em matéria-prima e não como uma coisa inútil, que pode ser descartado em qualquer lugar. Zanini e Lessa (2013), uma maneira de tentar modificar o comportamento dos indivíduos no descarte do lixo é a educação ambiental. Hempe e Noguera (2012), ressaltam a importância da gestão nos municípios, em conjuntos com os outros setores,

abordarem temáticas ambientais e projetos de ações na melhoria das práticas ambientais.

### 3.2 ANÁLISE DO CORDEL RECICLANDO É MELHOR

O cordel “Reciclando é melhor”, de autoria do poeta Pernambucano Paulo Tarciso (Figura 2), também apresenta a coleta seletiva e a reciclagem como uma forma de preservação do meio ambiente. Destacando a reciclagem e a coleta seletiva das matérias primas presentes no lixo, como o primeiro passo na transformação dos resíduos em algo novo, promovendo diversos benefícios ambientais que ajudam no desenvolvimento da sustentabilidade.

Figura 2 – Capa do cordel “Reciclando é melhor”



Fonte: Ilustração disponível em: [http://www.paulocordel.com/p/blog-page\\_39.html](http://www.paulocordel.com/p/blog-page_39.html). Acesso em 02 dez. 2022.

*O nosso meio ambiente  
Precisa ser preservado  
Por isso tudo aquilo  
Que refugos são chamados  
Quando a coleta fizer  
Digo agora como é  
Para ter bom resultado*

*Uma forma que é prudente  
É a coleta seletiva  
Seja sólido ou molhado  
Pra reuso em nossa vida  
Para reaproveitar  
O bom mesmo é separar  
Para ter boa acolhida*

Os versos expõem a preocupação do poeta como o meio ambiente pela agressão que vem sofrendo pelo descarte inadequado do lixo, sendo a coleta seletiva uma forma prudente para salvar o planeta. A preocupação com o bem-estar da humanidade, do meio ambiente e a garantia das gerações futuras, como esclarece Silva et al. (2018), vêm alertado a população da necessidade harmônica do homem com o meio em que vive, o consumo irracional leva a impactos frequentes sendo preciso repensar na forma de descarte dos resíduos sólidos, por comporem um dos principais grupos de degradação ambiental.

Neste sentido a coleta seletiva torna-se uma ferramenta, por impedir a destinação incorreta dos resíduos sólidos e conseqüentemente, a poluição ambiental. A preservação do meio ambiente, é um assunto de interesse global, e iniciativas precisam ser bem-sucedidas. A implementação da coleta seletiva ajuda a propagar a educação ambiental, a partir da conscientização e responsabilidade do ciclo de vida dos resíduos, tendo em vista que requer a colaboração de outros segmentos sociais para alcançar êxito, através do compromisso dos cidadãos, dos geradores e do poder público (BORIN; ROCHA, 2018).

*Material como vidro  
O alumínio ou o ferro  
Plástico madeira ou zinco  
Que muitos diz: “Eu não quero”  
Pode ser aproveitado  
Em matéria transformado  
Ter um dez em vez de zero*

*Quando separar o lixo  
Separe com atenção  
O que for lixo comum  
Num balde coloque então  
Mas, plástico, vidro e alumínio  
Não faça como menino  
Deixando tudo no chão.*

Os versos chamam a atenção para o processo de separação dos resíduos afim e promover sua reutilização. A prática minimiza o impacto sobre os recursos naturais além de reduzir os materiais em aterros sanitários. Conforme Franco e Ribeiro (2022), a prática da separação favorece o meio ambiente, uma vez que os recursos recicláveis possuem um tem de decomposição muito elevado, dispostos no solo o plástico, tem um tempo de decomposição de 400 anos, o vidro de mais de 1.000 anos e alumínio mais de 200 anos.

O autor ainda complementa, que quando a produção de materiais ocorre a partir da reciclagem consegue-se uma economia de energia total de 78,7%, 13,0% e 95,0%, para plástico vidro e alumínio respectivamente. O processo de reciclagem em si proporciona a atenuação dos impactos ambientais e a diminuição da poluição durante a produção de materiais com a utilização de matérias primas novas.

*Ajude o nosso planeta  
Faça a sua parte  
Quem faz assim age bem  
Como o artista na arte  
Afinal aqui é Terra  
E não planeta marte*

O cordel apresentou conhecimentos, tecidos nas ações da separação do lixo pela população, onde juntou o saber originado do senso comum com o debate entre autores que pesquisaram sobre o tema. O diálogo entre poeta e leitor, pretende estimular a mudança de hábitos que ajude o planeta, destacando a importância do processo de reciclagem e reutilização dos resíduos produzidos.

A linguagem é simples e direta, permitindo que o leitor ou a leitora possam absorver a informação de maneira direta, logo, para compreender a informação a pessoa precisa ser alfabetizada e capaz de interpretar que só existe o Planeta Terra, com as condições necessárias para o nosso tipo de vida, seja animal, vegetal ou mesmo microbiana.

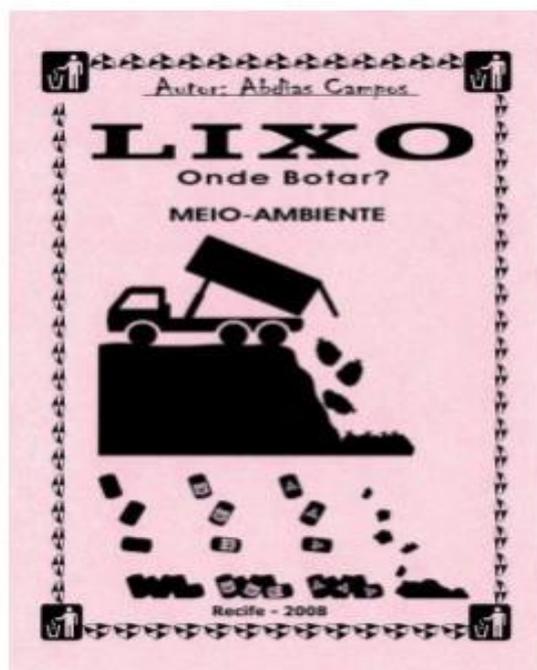
### 3.3 ANÁLISE DO CORDEL “LIXO – ONDE BOTAR?”

O cordel Lixo – onde botar? (2008), do autor paraibano Abdias Campos (FIGURA 3), possibilita a discussão, onde descartar o lixo de maneira adequada, para

preservação ambiental. Com a disposição dos resíduos produzidos cada vez mais e em grandes quantidades, o cordel buscar conscientizar a população adotar uma mudança de comportamento, colaborando com a preservação do planeta.

Embora paraibano, foi em Pernambuco que Abdias Campos expandiu as fronteiras de seu talento e formação. O escritor traz em seu fazer poético a educação, ministrando oficinas, proferindo palestras e produzindo folhetos educativos com temas transversais, a exemplo do cordel “Lixo. Onde botar?”. Nos versos, o poeta apresenta uma relação direta do homem com a natureza e o meio ambiente. Sua produção, em linguagem coloquial, conduz os homens à reflexão, bem como trata de temas que versam questões da atualidade.

Figura 3: Capa do cordel “Lixo – Onde botar?”



*É um fato vivido e constatado  
Sobre a face da terra à luz do dia  
Que o homem vai produzindo lixo  
Que no meio ambiente se amplia  
Num processo contínuo sem retorno  
Avançando contra a cidadania.*

*Mas o lixo gerado pelo homem  
É apenas uma parte da montanha  
Entretanto é o que mais suja a terra  
Não devemos querer que tal “façanha”*

*Continue infiltrando-se na gente  
Pelas veias da terra, em sua entranha*

Os versos expõem que o homem é o causador do aumento dos resíduos sólidos, fornecendo elementos para discutir o problema do lixo, onde o poeta expõe sua percepção. Da Silva et al. (2020), afirma que um dos maiores desafios do nosso século é reduzir as milhões de toneladas de lixo geradas pela ação do consumo humano. Essas toneladas de lixo são descartadas de qualquer forma principalmente em terrenos, o que acarreta diversos problemas para a população e grandes danos ambientais. A deposição irregular de lixo geralmente é feita em céu aberto, principalmente em cidades que não dispõem de aterros sanitários para a disposição final adequada dos resíduos sólidos.

*Para que se entenda mais um pouco  
Sobre as origens do lixo, suas fontes  
E como é que o processo se inicia  
De que forma é que ele se torna aos montes  
Para que se transporte esses assuntos  
Nós faremos aqui diversas pontes:*

*As matérias primas transformadas  
No processo da industrialização  
Os resíduos que do processo ficam  
São levados para aterros-lixão  
Contaminam o solo e o subsolo  
Do ambiente pela degradação*

Os versos acima, retrata que o aumento da população é a fonte da origem do aumento do lixo, Souza et al. (2029), afirma quanto maior a população, maior será a produção de resíduos gerados por pessoas. O poeta também expõe o desenvolvimento industrial que provocam alterações na quantidade de consumo e assim o aumento dos resíduos sólidos, e o descarte final nos lixões.

Como enfatiza Da Silva (2020), os resíduos despejados em lixões contaminam o solo, o ar e o meio biótico e abiótico. Além disso vale ressaltar as problemáticas a saúde pública, que podem afetar os moradores próximos aos lixões. Visto que, o lixo é uma grande ameaça a saúde das pessoas, pois, quando um resíduo é armazenado a céu aberto, este se acumula e se torna um ambiente prolífero para vetores transmissores de doenças aumento de resíduos gerados.

A sociedade consumista em que vivemos tem o hábito de extrair da natureza a matéria-prima e, depois de utilizá-la, descartá-la em lixões. Esse é um dos maiores problemas ambientais gerados pelo nosso modelo de consumo sem os cuidados ou preocupações ambientais e para todos os lados que nos viramos, encontramos algum tipo de prática poluidora do meio ambiente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O gerenciamento dos resíduos sólidos representa um grande desafio e merece atenção especial, principalmente por depender do comportamento da população em relação aos maus hábitos e descarte inadequado. As quantidades de resíduos, que são descartados em locais indevidos têm causado sérios impactos ambientais.

As discussões realizadas a partir do cordel apontaram para sua dimensão educativa, a qual proporciona ao leitor através de sua linguagem, o conhecimento e a conscientização acerca das questões ambientais que envolvem o manejo adequado dos resíduos sólidos. A pesquisa mostra que ao se utilizar do cordel, possibilita-se a articulação entre o saber científico e o saber popular, que o torna um importante instrumento de troca de conhecimento com a população. Neste pensar, demonstramos com os versos, que a coleta seletiva e a reciclagem são instrumentos de atenuação dos impactos ambientais.

Contatamos que, que o conhecimento científico anda lado a lado do conhecimento popular, embora utilizem meios e linguagens diferentes para falar com seus leitores, ambas revelam o saber humano. Compreendemos que, a literatura de cordel confere ao sabe científico, permeado pela subjetividade e formalidade, a suavidade da palavra, o encanto e a subjetividade da emoção presentes nos versos e rimas.

Demonstramos que a literatura de cordel, conhecida como erudita ou popular, enquanto portadora de histórias reais do cotidiano é repleta de significados, que podem conscientizar e informar o leitor. Ao longo da nossa pesquisa, verificamos que na literatura pertinente, existem poucos estudos relacionados ao cordel. Sendo que a maioria dos estudos não concentram-se na área da geografia socioambiental.

As estrofes dos cordéis, evidenciaram o seu potencial educativo e informativo, o transmitirem informações pertinentes sobre os impactos ambientais gerado pelo lixo urbano, mostrando que o crescimento populacional está diretamente ligado ao crescimento dos resíduos sólidos. A linguagem simples mescla entre realidade e ficção, onde diverte, denuncia, informa e principalmente, educa os seus leitores que o lixo separado é mais fácil de reciclar. Neste pensar mostramos que a dimensão educativa do cordel deve ser valorizada e compartilhada.

Em todos os versos e rimas dos três cordéis analisados, residiram o conhecimento popular, escritos através da experiência de cada autor. Ao revelarem o saber, as estrofes selecionadas enriqueceram as discussões por possibilitar estabelecer o diálogo entre os autores. Estas considerações reafirmam a viabilidade de estudo do cordel, principalmente nos estudos da geografia na medida que criou um elo entre o popular e o científico. A pesquisa também nos permitiu entender que a literatura de cordel, não constitui a única solução, para o manejo adequado dos resíduos sólidos, é preciso o apoio da sociedade, das políticas públicas e principalmente dos gestores públicos.

Assim, o conhecimento e a informação são necessários para a mudança comportamental da população, e devido ao seu poder de alcançar diferentes classes sociais, os cordéis analisados atingiram o seu objetivo, de promover o conhecimento sobre as questões ambientais, ao trazer a temática dos resíduos sólidos, suas formas de destinação, procedência e reciclagem, tendo em vista a sustentabilidade do planeta.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, J. C. F. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos: uma análise da distribuição espacial dos pontos de entrega voluntária de material reciclável em Viçosa/MG. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 2, n. 1, p. 45-66, Jan./Abr. 2015.

ARANTES, B. B. *et al.* A percepção das pessoas em relação à gestão do lixo domiciliar, coleta seletiva, materiais reutilizáveis e sustentabilidade ambiental. **CIMATech**, v. 1, n. 6, p. 270-280, 2019.

BORIM, D. C. D. E; ROCHA, M. B. Revista ciência hoje das crianças: Uma Análise Documental Sobre Lixo, Coleta Seletiva e Reciclagem (2007-2016). **Revista Contexto & Educação**, v. 33, n. 106, p. 231-253, 2018.

BRASIL. (2012). Ministério do Meio Ambiente – **Planos de gestão de resíduos sólidos: Manual de orientação Brasília**. Disponível em: [https://www.mma.gov.br/estruturas/182/\\_arquivos/manual\\_de\\_residuos\\_solidos3003\\_182.pdf](https://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf). Acesso em: 23 nov. 2022.

DA SILVA, M. H. C. *et al.* Resíduos sólidos: o uso da gestão ambiental como ferramenta para o manejo adequado do lixo urbano. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 85668-85677, 2020.

DE SOUZA SILVA, A. R. *et al.* Impactos ambientais referentes à não coleta de lixo e reciclagem. **Caderno de Graduação-Ciências Exatas e Tecnológicas-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 3, p. 63-76, 2015.

FARIAS, M. I. S. **Literatura de Cordel: suporte linguístico e pedagógico para o ensino de jovens e adultos**. Editora Dialética, 2021.

FRANCISCO JUNIOR, W. E. *et al.* Literatura de cordel e educação em ciências: uma análise a partir de periódicos e do enpec. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 10, n. 3, p. e22053-e22053, 2022.

FRANCO, R. G; RIBEIRO, J. C. J. Programa bolsa reciclagem: impactos na política de coleta seletiva do estado de Minas Gerais. **Revista de Direito, Economia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 8, n. 1, 2022.

GOMES, K. C; SOUZA, F. M; FLORIANI, D. F. Cooperando com os valores sociais em itapema: a importância da educação ambiental na separação de resíduos em PEV. 2020.

HEMPE, C.; NOGUERA, T.O.C. A educação ambiental e os resíduos sólidos urbanos. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 5, n. 5, p. 682-695, 2012.

LIMA JUNIOR, E. B. *et al.* Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

MARQUES, H. F. *et al.* Reaproveitamento de resíduos da construção civil: a prática de uma usina de reciclagem no estado do Paraná. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 21912-21930, 2020.

MORAES R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Revista Ciência e Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2010.

NASCIMENTO, R. B. T. *et al.* A botânica no cordel: construindo um recurso paradidático para o Ensino Médio. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e52111528367-e52111528367, 2022.

OLIVEIRA, A. *et al.* Análise qualitativa dos impactos ambientais no meio abiótico em um depósito de resíduos sólidos. **Enciclopédia Biosfera**, v. 11, n. 22, 2015.

RIBEIRO, M. A. *et al.* Coleta seletiva no Brasil: uma análise bibliométrica de 2000 a 2021. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e265101522851-e265101522851, 2021.

ROCHA, T. R. S; SANTOS, J. S. C. Resíduos sólidos domiciliares: potencialidades sustentáveis em prol da diminuição de impactos ambientais. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 2, n. 3, p. 18-18, 2021.

SILVA, G. F. **Um olhar sobre a dimensão educativa do cordel na geografia escolar: rimas que encantam, versos que ensinam**. 2015. 106f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em geografia) - Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2015.

SOUZA, J. A. A. *et al.* **Geografia em versos: a utilização da literatura de cordel no estudo sobre as características das regiões brasileiras**. VII ENALIC, Edição digital, 2021.

SOUSA, K. C. O. *et al.* Do lixo ao luxo! Trabalhando com a sustentabilidade com visão futura na qualidade de vida: experiência vivenciada na escola estadual Francisca Élzika de Souza Coelho. **Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR-e-ISSN 2447-1208**, v. 6, n. 1, 2019.

VIDOTTI, A. P. Coleta seletiva de lixo como questão de cidadania: uma proposta de abordagem educativa em sala de aula de ciências. **Arquivos do MUDI**, v. 20, n. 2, p. 43-55, 2016.

ZANINI, S. R. D.; LESSA, V. N. Gestão de resíduos sólidos: o resíduo urbano e sua alocação no município de Pelotas. **Revista Eletrônica Academicus**, v. 1, n. 1, p. 25-42, 2013.